



**Título** DIAGNÓSTICO DE PREENHEZ EM OVELHAS DAS RAÇAS MORADA NOVA, SANTA INÊS E SOMALIS  
**Title**

**Autor(es)** Gerardo Simón Riera<sup>1</sup>, Aurino Alves Simplício<sup>2</sup> e Warren C. Foote<sup>3</sup>  
**Author(s)**

**Endereço** EMBRAPA/CNPCaprinos, Caixa Postal 10, CEP 62.100 - Sobral - Ceará  
**Address**

Cento e doze ovelhas adultas das três raças foram submetidas a diagnóstico de prenhez com um aparelho marca SCANOPREG, modelo 738, o qual tem como princípio o ultrassom. O número de fêmeas por raça foi de 32 Morada Nova, 29 Santa Inês e 51 Somalis. O intervalo entre a cobertura e a data do teste, por ovelha, variou de 53 a 105 dias, com uma idade fetal média, por raça de 97,9; 98,0; 85,0 dias para Morada Nova, Santa Inês e Somalis, respectivamente, com uma média para as três raças de 92,2 dias. Baseado na ocorrência de partos o porcentual médio de diagnóstico correto foi de 91,9, sendo 81,2 para a raça Morada Nova, 100,0 para Santa Inês, e 94,1 para Somalis. Todas as ovelhas diagnosticadas prenhes pariram enquanto, daquelas diagnosticadas como não prenhes, 40,9% pariram. Neste trabalho na idade fetal de 53 dias foi possível diagnosticar-se corretamente a prenhez. A eficiência obtida associada a facilidade de aplicação do método no diagnóstico de prenhez permite recomendá-lo como prática de rotina no manejo de ovinos.

<sup>1</sup> Consultor em Manejo Animal, IICA/EMBRAOA/CNPCaprinos, Sobral, Ceará.

<sup>2</sup> Pesquisador EMBRAPA/CNPCaprinos, Sobral, Ceará.

<sup>3</sup> Assessor em Reprodução, SR\_CRSP, USAID, Título XII.